

# INFLUÊNCIA DAS CÉLULAS B-1 OU DE SUAS VESÍCULAS EXTRACELULARES NA ATIVIDADE DE CÉLULAS IMUNES EFETORAS NA MICROSPORIDIOSE

**Autora:** Alicia Herrera Gutiérrez

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Os microsporídios são patógenos intracelulares obrigatórios que podem infectar uma ampla gama de hospedeiros, incluindo o homem, o que ressalta seu potencial zoonótico. Como parasitas oportunistas, as microsporidioses afetam principalmente indivíduos com imunodeficiências, em especial deficiência de células T CD8. Entretanto, deficiências em células B-1 em camundongos Xid tornou os mesmos menos resistentes à infecção pelo microsporídio *Encephalitozoon cuniculi*, apesar da identificação do aumento da população de linfócitos T CD8<sup>+</sup>. Experimentos *in vitro* mostraram que macrófagos infectados com *E. cuniculi* apresentam perfil M2 na ausência de células B-1 e apresentam perfil M1 na presença de células B-1, as quais permanecem em contato com outras células do sistema imunológico, como linfócitos e macrófagos, liberando vesículas extracelulares (EVs). Por essa razão, será avaliada a influência das EVs de células B-1 na atividade citotóxica de linfócitos T CD8<sup>+</sup> e na atividade fagocítica e microbicida de macrófagos na microsporidiose. Culturas enriquecidas de células B-1 serão infectadas com *E. cuniculi* e as EVs serão estudadas quanto ao tamanho, conteúdo e função sobre macrófagos da medula óssea desafiados com *E. cuniculi*. Com outro experimento *in vivo*, será analisado o efeito das vesículas extracelulares de células B-1 infectadas com *E. cuniculi* em linfócitos T CD8<sup>+</sup> e macrófagos de camundongos.